



Fonte:



09.04.2010

## Tribunais de Ovar e Águeda com 35 mil processos pendentes

Os tribunais continuam entupidos em processos de execução de dívidas, apesar da última reforma judicial. Nos tribunais de Ovar e Águeda, por exemplo, há 35 mil processos pendentes. A situação é tão complicada que os magistrados até já pediram ajuda aos advogados.

São milhares de processos que os funcionários e magistrados vão ter de analisar um por um. São processos que transitaram de vários juízos de competência genérica, extintos com a reforma do mapa judiciário, e que caíram como uma avalanche nos dois juízos especializados na execução de dívidas da nova Comarca do Baixo Vouga, a funcionarem nos tribunais de Ovar e Águeda. Só neste último há cerca de 20 mil processos pendentes.

A concentração de processos não foi acompanhada de um reforço ou redistribuição de funcionários judiciais.

A confusão é de tal ordem que o magistrado do novo Juízo de Execução de Ovar, com mais de 15 mil processos pendentes, decidiu pedir por escrito a colaboração dos advogados.

Assoberbados em trabalho, os dois juízos de execução de dívidas, enfrentam também as dificuldades da própria reforma da acção executiva e das lacunas do sistema informático. Falhas que os magistrados tentam ultrapassar promovendo reuniões periódicas com os agentes de execução para conjugar esforços e critérios.

Com o avolumar de casos de incumprimento devido à crise, adivinha-se para os próximos anos um aumento ainda maior do número de processos de reclamação de créditos que vão dar entrada nos tribunais.